

Título: A redução da mortalidade de mulheres por câncer de colo de útero por meio do fortalecimento das ações na Atenção Primária à Saúde

Nome do aluno: Bruna Benites de Castro

Nome do orientador: Thaís Regina Gomes de Araújo

Introdução

O câncer de colo do útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, sendo que em 2013 tivemos 5.430 óbitos pela doença (INCA, 2015).

No município de São Paulo temos um coeficiente de mortalidade (100.000 habitantes) por câncer de colo de útero de 3,9. Já na região leste do município o coeficiente é de 5,5 e no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá de 4,5 (média trienal de 2013 a 2015) (CEINFO, 2016).

Os elevados índices de incidência e mortalidade por esta doença justificam a implementação das ações voltadas para a prevenção, controle e tratamento.

Pensando em promoção à saúde e controle da doença, o acesso à informação e a redução das dificuldades de acesso aos serviços de saúde são questões centrais a serem garantidas no Sistema Único de Saúde (MS/SAS/DAB, 2006).

Já em relação à prevenção, algumas ações existentes são fundamentais como a vacinação contra HPV (papilomavírus humano) e coleta de exame citopatológico do colo do útero (Papanicolaou). A meta estabelecida para vacinação é de pelo menos 80% da população alvo (meninas de 9 a 13 anos de idade) com o objetivo de reduzir a incidência deste câncer nas próximas décadas no país, já que esta vacina protege contra os subtipos 16 e 18 do HPV, responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero. Já o exame de Papanicolaou deve ser oferecido às mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que já tiveram atividade sexual, sendo que a priorização desta faixa etária como a população-alvo do Programa justifica-se por ser a de maior ocorrência das lesões de alto grau, passíveis de serem tratadas efetivamente para não evoluírem para o câncer. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), com uma cobertura da população-alvo de, no mínimo, 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir, em média, de 60 a 90% a incidência do câncer cervical invasivo (INCA, 2011).

Diante destes fatos, a implantação de um projeto de intervenção visando o fortalecimento das ações de promoção e prevenção nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a redução da mortalidade de mulheres por câncer de colo de útero se faz necessário no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, localizado na zona leste do município de São Paulo.

Objetivos

Objetivo Geral:

Fortalecer as ações da Atenção Primária à Saúde de prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e acompanhamento de casos de câncer de colo de útero no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, localizado na zona leste do município de São Paulo.

Objetivos Específicos:

- 1- Implementar as ações para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo de útero por meio da realização de imunização, consultas e exames citopatológicos do colo de útero e colposcópico, segundo protocolos da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e Ministério da Saúde.
- 2- Monitorar 100% das pacientes com resultados alterados, realizar o acompanhamento das mulheres encaminhadas aos outros serviços com o segmento dos possíveis desdobramentos do caso (biopsia, cirurgia, quimioterapia e radioterapia e outros)
- 3- Realizar busca ativa das mulheres com maior risco ou alterações aos exames e/ou câncer de colo de útero, que não comparecerem às consultas e demais procedimentos agendados.
- 4- Reduzir o número de óbitos em mulheres por Câncer de Colo de útero no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, localizado na zona leste do município de São Paulo.

Método

Local: Unidades Básicas de Saúde do Distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, região leste do Município de São Paulo.

Público alvo: Mulheres entre 25 a 64 anos residentes no distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá.

Ações:

- 1- Capacitar os novos enfermeiros e médicos generalistas que iniciaram atividade nas Unidades de Saúde do Distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá com o objetivo de realizar coleta de exames de citologia durante todo período de funcionamento das unidades.
- 2- Efetivar a implantação da "ficha registro/espelho de coleta de Papanicolaou" em todas as Unidades Básicas de Saúde do território, com objetivo de monitorar a coleta de exames das mulheres entre 25 a 64 anos, realizando busca ativa das faltosas e dos atrasos.
- 3- Realizar campanhas de coleta de exames citopatológicos aos sábados, com abertura de todas as Unidades Básicas de Saúde do território.
- 4- Proporcionar acesso, informação e realizar a vacinação contra HPV, além de monitorar as doses aplicadas nas crianças de 9 a 11 anos.
- 5- Monitorar a média de tempo entre o diagnóstico do CA de colo ou lesão que necessita de tratamento especializado e início efetivo do tratamento por meio do preenchimento de uma planilha com todos os casos diagnosticados, data de detecção e data de consulta com oncologista.
- 6- Monitorar mensalmente o número de exames de citologia de colo do útero coletadas por unidade básica de saúde, na faixa etária de risco.

Avaliação/Monitoramento: Para avaliação da efetividade das ações, será realizado anualmente o levantamento dos resultados alcançados através dos seguintes indicadores: Número de "ficha registro/espelho de coleta de Papanicolaou" abertas em relação ao total de mulheres, na faixa etária de 25 a 64 anos, da área de abrangência de cada Unidade Básica de Saúde; Relação entre o total de exames realizados em mulheres de 25 a 64 anos e um terço das mulheres deste mesmo grupo etário residentes no mesmo local e período; Porcentagem de vacinação contra HPV nas meninas de 9 a 13 anos de idade por Unidade Básica de Saúde.

Resultados esperados

Este projeto de intervenção deverá atingir mudanças abrangentes, buscando o alcance das metas estabelecidas, com fortalecimento da atenção básica de saúde, de forma a mobilizar, sensibilizar e orientar a população, alcançar a meta de cobertura; garantir acesso a diagnóstico, tratamento e qualidade da assistência; monitorar e gerenciar continuamente as ações. Com isso, espera-se contribuir para redução da mortalidade por câncer de colo de útero do distrito administrativo de Itaim Paulista/Vila Curuçá, região leste do Município de São Paulo.

Referências

1. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Estimativa 2016. Incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_uterio/conceito_magnitude>. Acesso em 23 de setembro de 2016.
2. BOLETIM CEINFO Nº 15. Saúde em Dados, junho/2016. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/Boletim_CEInfo_Dados_2016.pdf>. Acesso em 24 de agosto de 2016.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde. 2. ed. – Rio de Janeiro: INCA, 2006.
4. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero. Rio de Janeiro: INCA, 2011. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/Titulos/Nomenclatura_colo_do_uterio.pdf>. Acesso em: 24 de agosto de 2016.